



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

RELATÓRIO DE VISITA À ÁREA DA

CIANÊ - RIO TEFÊ

Manaus - AM, 1985.

EDSON BARCELOS  
EMBRAPA/CNPSDendê

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Relatorio de visita a area ...  
1985  
RT-FOL3344  
CPAA-18262-1



FOL  
3344



## RELATÓRIO DE VISITA À ÁREA DA CIANÊ, NO RIO TEFÊ - PAULISTANA

Edson Barcelos  
EMBRAPA/CNPQ/Dendê

### INTRODUÇÃO

A expansão da dendeicultura no Brasil vem atraindo a atenção dos grandes empresários, principalmente pelas altas taxas de retorno apresentado pelo investimento. A Amazonia apresenta características peculiares para o dendê tanto pelas suas condições edafo-climáticas apropriadas para a planta e sem outras opções de ocupação das imensas áreas disponíveis, pelos baixíssimos preços da terra e pelos incentivos fiscais propiciados pela política governamental.

No estado do Amazonas, a região de Tefê conta com um projeto piloto governamental (EMADE) visando principalmente mostrar a viabilidade da cultura para a região bem como despertar a atenção dos investidores potenciais.

As características e dimensões de uma plantação de dendê, exigem certos critérios na definição do local de implantação do mesmo, uma vez que o volume de cargas a ser movimentado (insumos e produção), o contingente de mão-de-obra a ser empregado e a quantidade de equipamentos (máquinas e veículos), podem exigir uma infraestrutura de tal vulto que leva o projeto à inviabilidade técnico-econômica.

### OBJETIVOS

Possuindo a CIANÊ-Companhia Nacional de Estamparia, uma área de 67.000 Ha ao longo do Rio Tefê e estando interessada na implantação de um plantio de cerca de 5.000 Ha de dendê, foi solicitado do CNPQ/EMBRAPA a visita de um técnico, visando levantar algumas características da área e opinar sobre a viabilidade de implantação de tal projeto.

## CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

Desseando-se nas poucas informações existentes sobre a região, nas observações durante o percurso entre a cidade de Tefé e a sede da Empresa, nas observações sobre as condições locais, em observações durante um sobrevôo em baixa altitude sobre parte da área e em testemunhos de moradores da região, pode-se chegar as seguintes posições:

### a) Localização

A área está localizada ao longo do Rio Tefé, abrangendo ambas as margens numa extensão de  $\pm$  170 km. A distância aproximada entre a sede da fazenda e a cidade mais próxima, Tefé é de cerca de 200 km em linha reta. A área está à sudoeste de Tefé.

### b) Topografia

As áreas observadas apresentam topografia semelhante à da região de Tefé, ou seja: plano-ondulada, entrecortada por igarapés ladeados por largas áreas de inundações no período das cheias e avizinhadados por inúmeros lagos perenes. É possível a localização de platôs de tamanhos aceitáveis porém descontínuos. A realização de levantamentos orientados por fotografias permitirá a identificação das áreas à serem prospectadas para a escolha das áreas de plantio. Concluindo, pode-se dizer que a topografia da área é favorável à dendeicultura.

### c) Solos

Os solos de um modo geral representam os tipos característicos da região, podendo ser classificado de Podzólicos à Latossolos Amarelos Textura Leve à Peçada, apresentando baixa fertilidade natural, porém em sua maioria com boas propriedades físicas. Alguns locais com solos podzólicos (?) próximos as margens do Rio Tefé indicam a existência de problemas de drenagem o que traria serios problemas principalmente em termos de estradas de escoamento em um plantio de dendê. Análises de amostras de solos coletados na área mostram o seguinte:

QUADRO 1 - Resultados de análises de solos coletados na propriedade da CIANÉ - 1985.

AMOSTRA	AREIA %	LIMO %	ARGILA %	pH em H <sub>2</sub> O	m e g /100 g			PPM			OBSERVAÇÕES
					Ca	Mg	Al	P	K	Na	
A <sub>1</sub>											Área c/ mandio ca - Podzólico
0-30 cm	75	13	12	4,15	0,2	0,1	1,5	2,0	14	7	
30-60 cm	71	14	15	4,43	0,2	0,1	1,3	1,0	8	9	
A <sub>2</sub>											Mata
0-20 cm	24	52	24	3,98	0,3	0,2	4,0	2,0	26	12	Latossolo Ama- relo Textura Leve à Média
20-40 cm	24	47	29	4,34	0,2	0,1	3,8	0,5	10	8	
40-60 cm	20	37	43	4,46	0,2	0,4	4,4	0,3	10	8	
B <sub>1</sub>											"
0-50 cm	23	45	32	3,96	0,1	0,3	5,8	2,0	22	17	Mata

d) Clima

Apesar da indisponibilidade de informações suficientes sobre os principais fatores do clima da região, pode-se dizer que pela sua proximidade geográfica à Tefé e pela inexistência de barreiras físicas o clima da área assemelha-se ao clima de Tefé, que já é bem conhecido e considerado pelos técnicos como altamente favorável à dendecultura. O Quadro abaixo, mostra a precipitação em diversos locais e permite a comparação ainda que muito frágil, com os dados de pluviometria registrados na sede da fazenda.

QUADRO 2 - Dados de pluviometria da região.

MESES	PRECIPITAÇÃO/DIAS DE CHUVAS			
	CIANÉ <sup>1</sup>	TEFÉ <sup>2</sup>	COARI <sup>3</sup>	MANAUS <sup>4</sup>
Jan	190/15	248/17	316	237/
Fev	304/16	223/16	274	257/
Mar	391/24	269/18	280	305/
Abr	365/22	284/18	288	286/
Mai	286/21	215/19	226	270/
Jun	61/12	215/16	134	164/
Jul	28/5	117/11	88	118/
Ago	178/13	97/11	75	95/
Set	18/7	137/13	99	97/
Out	303/21	163/14	158	175/
Nov	294/18	181/11	188	158/
Dez	412/20	196/15	222	235/
Total	2.833/194	2.399/179	2.348	2.397

- 1 - Ano de 1983
- 2 - Período 1971-1977
- 3 - Período 1960-1970
- 4 - Período 1971-1980

### 9) Fluviol

O acesso ao Lago é exclusivamente por via fluvial. Durante o período crítico (set, nov) o acesso ao lago é impossível por causa da baixa d'água.

Fluviol - O atórgimento da sede por via fluvial é bastante lento. Faz-se em pequenos barcos (14 ton) com motor diesel (110 HP) levando até o distrito de Óres cerca de 15 horas e até a sede do projeto, 47 horas. O transporte de óleo até Tefé neste mesmo barco leva ± 29 horas. O acesso ao Fluviol no Rio Tefé apresenta dois fatores de extrema importância:

Calado - Durante o período menos chuvoso (set, nov) o nível das águas desce ao ponto de não permitir a navegação nem mesmo de um barco tipo o descrito (14 ton), sendo o acesso até a sede, possibilitado com o emprego de varzea.

Curvas - O rio Tefé apresenta inúmeras curvas fechadas que mesmo no período de cheia; dificulta a navegação de embarcações de maior calado, tipos balsas (± 300 ton). Tais balsas no período crítico (set, nov) nem chegariam a sair do lago de Tefé, por problemas de calado.

O problema de acesso é crucial para a implantação de um projeto de dendê (± 5.000 ha) não só pelo volume de carga a ser constantemente movimentado (insumos + produção) mas também pela distância e pelo tempo gasto nos deslocamentos.

Dois providências podem inicialmente ser consideradas visando contornar os problemas de acesso: Dragagem - poderia permitir o trajeto de barcos ou balsas o ano todo; Armazenagem - a criação de uma estrutura de armazenagem capaz de receber todo o volume de insumos necessários para o período de difícil acesso, bem como a produção de óleo neste período que deverá ser o pique de produção anual do projeto, imprescindirão a necessidade de acesso perene.

## CONSIDERAÇÕES

1. Um projeto de denda com 2 3.000 ha exigirá um contingente de mão-de-obra de cerca de 700-800 famílias, exigindo uma infraestrutura social (além da vila e escola de 1º grau) como hospital, escolas, etc. que demandará uma soma muito elevada de recursos, que não seriam necessários em caso de localização do projeto próximo de uma cidade já com certa infraestrutura e com um acesso mais facilitado (rodoviário).

2. A necessidade de um sistema de transporte rápido (hidroavião) será im prescindível, visando atender emergências em termos de apoio técnico-administrativo e de saúde, para um empreendimento com tal localização.

## CONCLUSÕES

Os custos adicionais advindos da implantação de uma infraestrutura social adicional, da manutenção de dragas ou de uma estrutura de armazenagem, bem como os custos dos fretes inviabilizam ou ameaçam seriamente a economicidade do em preendimento.

## SUGESTÕES

A aquisição de uma outra área melhor localizada (Tefé, Manaus, etc.) seria uma alternativa capaz de superar todos os obstáculos anteriormente apresentados e com um investimento bem inferior e muito mais atrativo (comprar terra é sempre um bom negócio), livrando-se ainda dos pesados custos de manutenção eterna da enorme estrutura necessária no primeiro caso.

## OUTRAS CONSIDERAÇÕES

1. Deixemos de apresentar quaisquer custo para a implantação de um projeto nas condições pretendidas pela CIANÉ, por desconhecermos os custos mesmo aproximados em decorrência das peculiaridades locais. Caso haja interesse por parte da empresa, para fins de tomada de posição, podemos ensaiar os custos agrícola

las de uma primeira etapa do projeto, desconsiderando os custos infraestruturais.

2. Conforme solicitação do Dr. Sérgio, estamos providenciando o seguinte:

- Envio de literatura sobre seringueira, guaraná, etc.
- Envio de algumas mudas de clones de seringueira para estabelecimento de jardim clonal.
- Aspectos ligados à estimulação no seringal nativo - aplicação de ETHREL
- Disponibilidade de sementes de guaraná.

O material será enviado diretamente ao escritório da CIANÉ, em Tefé, aos cuidados do Dr. Benedito.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os funcionários da CIANÉ com quem tivemos oportunidade de contactar e em especial, a atenção e amizade do Dr. Sérgio R.P. Silvino e Dr. Benedito A. Rosa.

